



INFLUÊNCIA DE DIFERENTES INSTRUMENTOS DE PATÊNCIA NO TRANSPORTE E CENTRALIZAÇÃO DO CANAL RADICULAR E NA DEFORMAÇÃO FORAMINAL.



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Natalia Jardim De Lamare
Orientadora: Fabiana Soares Grecca

OBJETIVO

Avaliar a influência dos instrumentos de patência no transporte e centralização do canal radicular e o tempo de preparo necessário para a realização da patência.

METODOLOGIA

Foram selecionadas trinta e três raízes mesiais de molares superiores humanos extraídos com curvatura entre 20 e 40 graus e raio menor que 10 mm (técnica de Schneider 1971), randomizadas em 3 grupos.



R-Pilot

Easy ProDesign Logi

ProGlider

#12.5/04

#25/01

#16

O instrumento foi introduzido no canal com movimentos de vai-e-vem até atingir o comprimento do forame, após, transpassou-se o forame em 1 mm apenas uma vez.

Todos os grupos foram irrigados utilizando seringa e agulha Navitip (Ultradent, South Jordan, UT, USA). Cada instrumento foi utilizado em 4 canais e depois foi descartado.

As amostras foram escaneadas através do microtomógrafo SKYSCAN 1173 (Bruker micro-CT, Kontich, Bélgica) no protocolo de 65 kV e tamanho de voxel de 15,17 μm , gerando entre 1100 e 1400 cortes. Foi selecionado o primeiro corte do ápice radicular e o corte em que o forame apical se apresentou nítido, nas imagens pré e pós-operatórias,

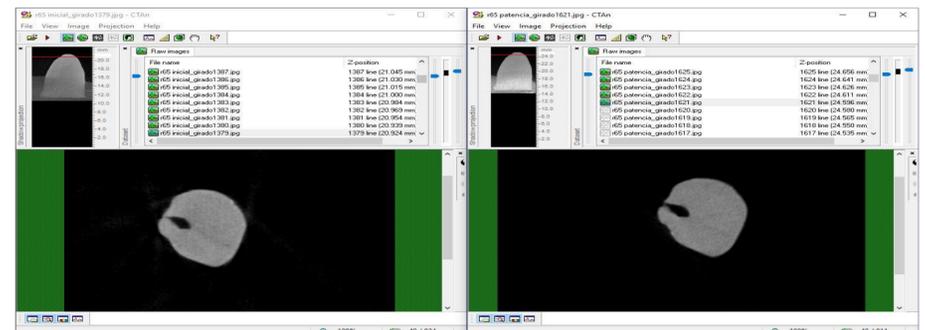
As imagens foram transferidas para o software Adobe Photoshop e sobrepostas e realizadas 4 medidas (em milímetros) para cada canal.

Transporte: (a1- a2) – (b1- b2)

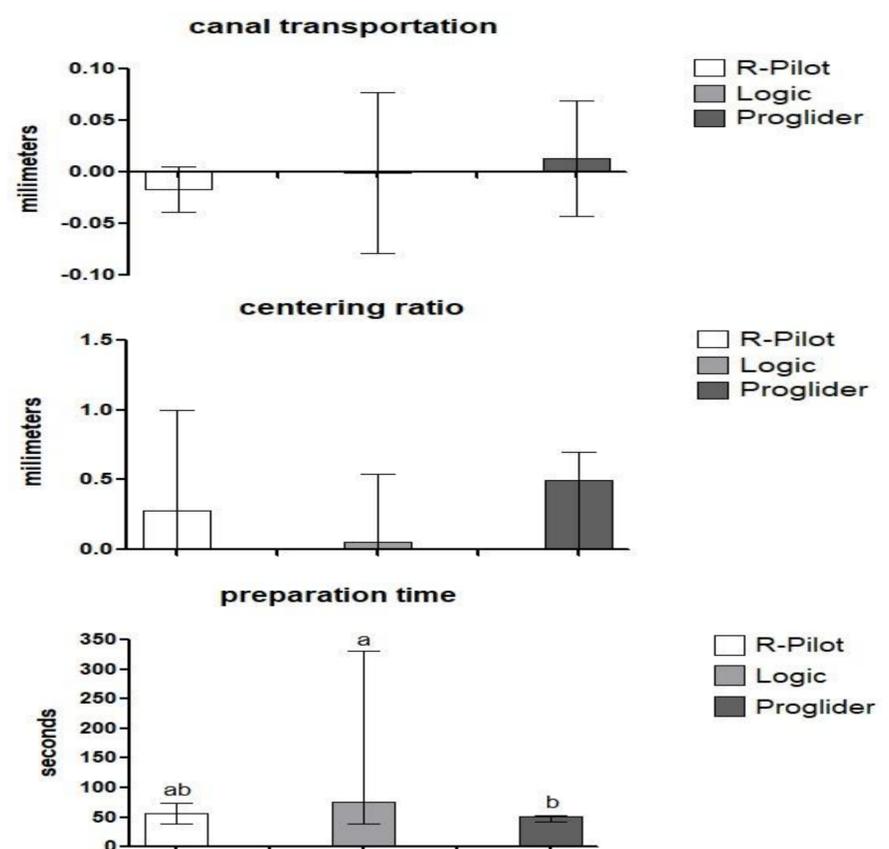
Centralização: (a1- a2) / (b1- b2)

- a1 menor distância da parede distal até a periferia não instrumentada.
- a2 menor distância da parede distal até a periferia instrumentada.
- b1 menor distância da parede mesial até a periferia não instrumentada.
- b2 menor distância da parede mesial até a periferia instrumentada.

Para avaliar o transporte, foi utilizado o teste ANOVA. Para avaliar a centralização foi utilizado o teste Kruskal-Wallis. O tempo de preparo foi avaliado pelo teste de Kruskal-Wallis e Post hoc de Dunn (5%).



RESULTADOS



Não houve diferença estatística entre os grupos nas análises de transporte e centralização. ProGlider apresentou tempo de preparo menor que o Logic. R-Pilot não foi diferente do ProGlider e Logic ($p > 0.05$).

DISCUSSÃO

Manter a forma original do canal usando uma abordagem menos invasiva está associada a melhores resultados endodônticos. O transporte do canal leva a remoção inapropriada da dentina, deformando a sua anatomia original e alargando o forame, levando a falta de batente apical e extrusão de material obturador.

É válido afirmar que os instrumentos de patência utilizados neste estudo, e trabalhados 1 mm além do forame apical, permaneceram relativamente centralizadas dentro do canal radicular e promoveram transporte apical mínimo, sendo clinicamente irrelevante.